

Jacques Chevallier

O Estado Pós-Moderno

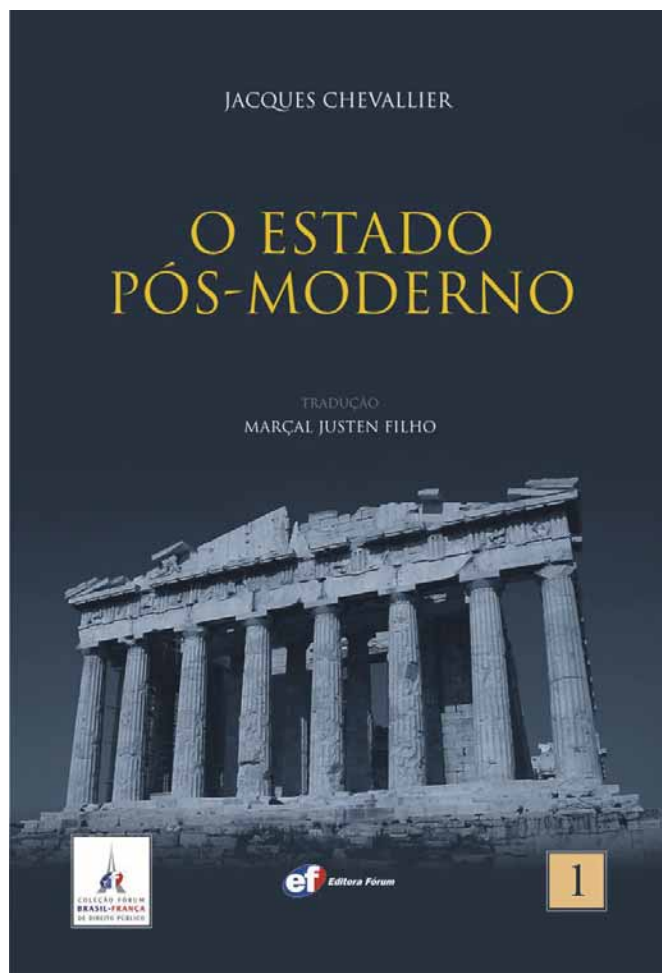
Tradução
Marçal Justen Filho

309 páginas

ISBN 978-85-7700-227-6

Formato: 17,0 x 24,0 cm

Preço: R\$ 72,00



Tudo se passa como se as sociedades contemporâneas enfrentassem, no início do século XXI, uma profunda transformação em seus princípios de organização. Parece que se entrou em uma nova era, na qual a arquitetura social, na sua integralidade, está em vias de ser redefinida, à custa de fortes impactos: a sociedade “moderna”, cujos contornos foram traçados no Ocidente antes de difundir-se para o restante do mundo, tende a dar lugar a uma nova sociedade, que, ainda que enraizada na modernidade, apresenta características diferentes, por isso “pós-moderna”. As mudanças que afetam o Estado são apenas um dos aspectos dessa mutação e, enquanto tais, indissociáveis dos movimentos subjacentes que agitam o social.

O ingresso do Estado na era da pós-modernidade se traduz na superação dos atributos clássicos que lhe eram próprios, sem que seja possível, em contrapartida, traçar os contornos de um modelo estatal outro: o Estado pós-moderno é um Estado cujos traços permanecem marcados pela incerteza, pela complexidade, pela indeterminação. Para analisá-lo, somente é possível tomar em vista um certo número de aspectos que são a marca, o indício, o sinal tangível dessa nova indeterminação: a reconfiguração do aparato estatal (capítulo 1) e as transformações correlativas na concepção do direito (capítulo 2) recobrem, desse modo, um movimento mais profundo de redefinição do vínculo político (capítulo 3).

Jacques Chevallier é professor da Universidade Panthéon-Assas (Paris II). Após ter fundado e conduzido em Amiens o Centro Universitário de Pesquisas Administrativas e Políticas da Picardia (CURAPP-CNRS), dirige na Universidade Paris II, desde 1999, o Centro de Estudos e de Pesquisas de Ciência da Administração (CERSA-CNRS). Os seus trabalhos versam sobre a Ciência da Administração e as instituições políticas, a Teoria do Estado e do Direito, o Direito Público, a Sociologia do Direito. Publicou, ao longo dos últimos anos: *Le service public* (7^ª éd., 2008), *Science administrative* (4^ª éd., 2007), *L'État de droit* (4^ª éd., 2008), *L'État* (1999).

SUMÁRIO DO LIVRO:

Apresentação

Marçal Justen Filho

Introdução

Do Estado moderno...

... Ao Estado pós-moderno

Capítulo 1

A reconfiguração dos aparelhos do Estado

Seção preliminar: a crise da arquitetura estatal

Seção 1: o reforço das relações de interdependência

Seção 2: A redefinição das funções estatais

Seção 3: A atenuação da singularidade estatal

Seção 4: A fragmentação da estrutura estatal

Capítulo 2

As transformações do direito

Seção preliminar: A crise da modernidade jurídica

Seção 1: O surgimento de uma sociedade de direito

Seção 2: O esfacelamento da regulação jurídica

Seção 3: A evolução pragmática

Seção 4: O movimento de racionalização

Capítulo 3

A redefinição do liame político

Seção preliminar: A crise da democracia

Seção 1: A modificação da relação com o direito

Seção 2: A inflexão dos equilíbrios institucionais

Seção 3: A reestruturação dos circuitos de comunicação

Seção 4: As transformações da cidadania

Conclusão

Da questão da governabilidade...

... À promoção da governança

Posfácio

O Estado pós-moderno e a crise

Referências

Índice